

# Operação Narciso prende 19 em Curitiba-PR



**A Operação denominada Narciso III foi realizada em parceria entre o Nucrisa (Polícia Civil), o CREF9/PR, a Vigilância Sanitária e o Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM) que fiscalizaram Profissionais e estabelecimentos no combate ao uso de anabolizantes**

Intensas fiscalizações para combater o uso de anabolizantes marcaram os meses de julho e agosto no Paraná, através da mega operação da Polícia Civil, Narciso III. A ação está sendo realizada em várias etapas e em conjunto com CREF9/PR, o Núcleo de Repressão aos Crimes contra a Saúde (Nucrisa) da Polícia Civil, a Vigilância Sanitária e o Conselho Regional de Medicina.

A primeira fase da operação foi deflagrada durante fiscalizações a 25 academias de Curitiba. Foram verificadas as condições de higiene dos locais, o estado de conservação dos equipamentos de ginástica, e a comercialização de anabolizantes e substâncias proibidas, entre outros pontos.

De acordo com os dados da Polícia Civil, 14 pessoas foram presas, 15 estabelecimentos interditados e outros 17 receberam intimação para regularização. Também foram expedidos 14 termos de apreensão de anabolizantes e suplementos proscritos pela ANVISA.

Para a Coordenadora da Vigilância Sanitária Municipal, Leia Regina da Silva, algumas academias não apresentavam condições mínimas de higiene. “Encontramos academias com equipamentos enferrujados, com um copo para utilização compartilhada, com estúdio de tatuagem funcionando no mesmo local sem produtos esterilizados e remédios sem origem especificada ou com substâncias de uso proibido no País”, explicou.

Os 50 autos de infração emitidos pelo CREF9/PR foram decorrentes do exercício ilegal da profissão, falsidade ideológica, más condições de higiene e também da presença de anabolizantes nos estabelecimentos.

A delegada do Nucrisa alertou para a gravidade desses crimes. “A operação conjunta teve como objetivo mostrar para a população que, além das consequências para a saúde que essas substâncias podem trazer, a sua comercialização



é crime hediondo. Isso significa que a pessoa cumprirá ao menos dois quintos da pena em regime fechado, ou seja, ficará quatro anos em detenção”, enfatiza.

Ainda de acordo com a delegada, a iniciativa da operação foi motivada por denúncias recebidas através do CREF9/PR. As queixas tratavam da presença de anabolizantes nas academias, da atividade irregular da profissão entre outras irregularidades.

Após terem sido lacradas, cinco academias tentaram reabrir e foram novamente fechadas, respondendo agora por crime de desobediência.

## Segunda fase da operação prende cinco e interdita 16 academias

Em etapa realizada no final de agosto, a fiscalização percorreu 24 estabelecimentos nas cidades de Colombo, Araucária, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Piraquara e Pinhais, na região metropolitana de Curitiba.

Nesta fase foram realizadas 16 interdições e 35 intimações para regularização junto ao CREF9. Além disso, cinco pessoas foram presas, sendo uma em flagrante por crime contra o consumidor, por vender suplementos sem autorização, e quatro pelo exercício irregular da profissão. Fármacos proibidos pela Anvisa também foram apreendidos.

A Vigilância Sanitária emitiu 41 infrações nesta segunda fase, entre irregularidades administrativas, de higiene e segurança. Os estabelecimentos só poderão reabrir após a regularização destes itens, o que garante também um melhor ambiente para os frequentadores de academia.

Operação inclui campanha contra o uso de anabolizantes

Com o objetivo de conscientizar a população sobre os graves riscos do uso indevido de anabolizantes, o CREF9/PR aproveitou a parceria entre CRM-PR, o Nucrisa e a Vigilância Sanitária de Curitiba, para lançar oficialmente a Campanha Estadual Contra o Uso de Anabolizantes.

Para dar suporte técnico e jurídico à campanha, o CREF9/PR formou uma Câmara Técnica específica para este fim e atuou em conjunto com as Câmaras Técnicas de Medicamentos e de Medicina do Exercício e do Esporte do CRM-PR. Juntas, elas contribuíram com a produção de artigos e com assessoria técnica e jurídica à operação, esclarecendo dúvidas sobre a legislação vigente e as substâncias e medicamentos envolvidos no tema.

“Precisamos incentivar a população a se exercitar corretamente. Malhar certo traz ganho de massa muscular saudável, redução da gordura corporal, além de outros inúmeros benefícios para o organismo”, afirma o

vice-presidente do CREF9, César Macuco [CREF 011332-G/PR].

Um cartaz institucional com informações sobre as consequências do uso e os crimes relacionados ao comércio dessas substâncias será fornecido pelo CREF9 às academias de todo o Paraná, que deverão obrigatoriamente afixá-lo em local de grande circulação.

Também será distribuído em academias, escolas, postos de saúde e outros locais de circulação de jovens, material educativo produzido pelas entidades. O cartaz e o folder já estão disponíveis para download na internet.

O uso de anabolizantes pode ocasionar impotência sexual, calvície, aparecimento de mamas em homens, acne, agressividade, alucinações, risco de trombose, acidente vascular cerebral (AVC), hipertensão arterial, câncer, distúrbios no fígado, surgimento de pelos além do normal (em mulheres) e infarto. Adolescentes que utilizarem destes produtos proibidos podem ter desenvolvimento sexual precoce, além de parar de crescer antes do tempo.

De acordo com a legislação brasileira, a comercialização de anabolizantes e substâncias proibidas é crime hediondo, classificado como tráfico de drogas. Em situações de flagrantes, a pena pode variar de 15 a 20 anos.

## Como tudo começou

Anterior às vitórias, o CREF9 realizou no final de junho, Câmara Técnica para definir estratégias da operação. Fizeram parte da reunião o vice P-presidente César Macuco, do assessor jurídico Steeve Beloni Dias e do presidente da Comissão de Fiscalização e Orientação, Rafael Strugale. Nesta câmara foram apuradas a legislação vigente relativa aos anabolizantes e outros produtos ilícitos. Esta operação foi motivada com base em denúncias previamente recebidas pelo CREF9/PR e teve como alvo principal, a população adolescente.





## Entrevista com o Presidente Antonio Eduardo Branco

**REVISTA Educação Física** - Que balanço o senhor faz da operação Narciso III? **Antônio Eduardo Branco** - *O mais positivo possível, porque efetivamente estamos conseguindo coibir o uso e o comércio de esteroides anabolizantes, conscientizar a população sobre os seus malefícios e tirar do mercado os não-profissionais, assim como as academias piratas.*

**REVISTA Educação Física** - A operação contou com o apoio de quatro entidades. Qual a importância dessa parceria?

**Antônio Eduardo Branco** - As parcerias são importantes porque cada entidade tem uma utilidade na fiscalização. O Nucrisa atua nas infrações criminais, além de resguardar os fiscais dos respectivos conselhos. A Vigilância Sanitária fiscaliza os produtos proibidos pela Anvisa e a parte de higiene. Os conselhos parceiros, assim como o nosso, atuam nas infrações ético-profissionais, facilitando nos casos em que encontrarmos profissionais de outra área da saúde atuando no campo da Educação Física, o seu enquadramento no seu respectivo conselho.

**REVISTA Educação Física** - Em coletiva de imprensa o senhor afirmou que pretende dar continuidade à operação. Já está sendo elaborada uma nova fiscalização?

**Antônio Eduardo Branco** - Sim, no dia 19 de agosto, foi efetivada a segunda fase, abrangendo seis cidades da Região Metropolitana de Curitiba, juntamente com o Nucrisa e Vigilância Sanitária, onde foram fiscalizados 24 estabelecimentos, rendendo 35 infrações ético-profissionais e 16 interdições, além de 36 infrações emitidas pela Vigilância Sanitária e quatro prisões, enquadradas na lei 8137/05 (com pena de 1 a 5 anos). Outras regiões já estão sendo colocadas no planejamento.

**REVISTA Educação Física** - Quais são as funções da Câmara Técnica? Que papel ela desempenhou na ação?

**Antônio Eduardo Branco** - As funções da Câmara Técnica são aperfeiçoar cada vez mais o sistema de fiscalização, através do embasamento legal e das técnicas de fiscalização. Também visa desenvolver novas parcerias e

“O público alvo, no âmbito do CREF9/PR, são todos os locais que dinamizam atividades físicas, incluindo as competições desportivas, juntamente com as federações. Visa principalmente a conscientização da sociedade para que procure estabelecimentos registrados no CREF e profissionais habilitados, para evitar os malefícios do uso destes produtos.”

verificar o desempenho dessas ações, ou seja, quantificar os resultados sem deixar de atender bem o registrado e com olhar sempre voltado para o benefício da sociedade.

**REVISTA Educação Física** - Qual é o público alvo da campanha contra o uso de anabolizantes lançada pelo CREF9?

**Antônio Eduardo Branco** - O público alvo, no âmbito do CREF9/PR, são todos os locais que dinamizam atividades físicas, incluindo as competições desportivas, juntamente com as federações. Visa principalmente a conscientização da sociedade para que procure estabelecimentos registrados no CREF e profissionais habilitados, para evitar os malefícios do uso destes produtos. É divulgado um canal de denúncias para, juntamente com a Polícia Civil, tirar do mercado todos os elementos que comercializem tais produtos.



## Entrevista com a Delegada do Nucrisa

**REVISTA Educação Física** - Qual a importância da parceria da Polícia Civil com o CREF9/PR?

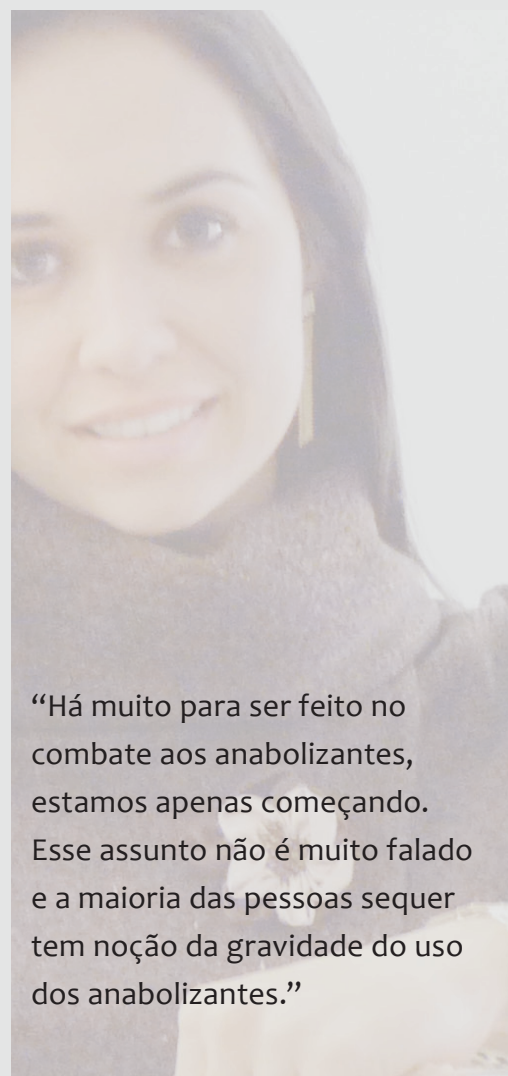
**Samia Cristina Coser** - Foi a partir dessa parceria com o CREF9/PR e CRM que nós pudemos perceber a gravidade do uso de anabolizantes. Por isso é importante falar para a sociedade, pois nem nós que somos profissionais, que trabalhamos com saúde, sabíamos que era tão grave o uso de anabolizantes. Para nós foi muito importante, primeiro para tomar conhecimento dos malefícios. Segundo que, sem a parceria do CREF9/PR, nós não teríamos como identificar quais são os piores locais, onde a Polícia deve atuar e como a gente deve conversar com as pessoas. A parceria foi muito importante.

**REVISTA Educação Física** - Quais são as metas futuras?

**Samia Cristina Coser** - Há muito para ser feito no combate aos anabolizantes, estamos apenas começando. Esse assunto não é muito falado e a maioria das pessoas sequer tem noção da gravidade do uso dos anabolizantes. É importante que a gente faça esse tipo de operação para chamar a atenção da sociedade e assim as pessoas passem a entender a gravidade do uso e os efeitos. Aquilo que no início pode parecer bom, mais tarde pode se transformar em todas as consequências negativas do uso de anabolizantes.

**REVISTA Educação Física** - A senhora é a favor da criação de lei específica?

**Samia Cristina Coser** - Hoje nós temos algumas dificuldades na aplicação da lei atual, para combater o uso indiscriminado de anabolizantes. Por exemplo: quando o medicamento é fabricado no Brasil, de maneira legal, embora não haja receita, nós temos algumas dificuldades de enquadrar essas condutas. Então, é muito importante que seja criada uma lei específica, assim como a lei de drogas, tanto no sentido de orientar e divulgar, quanto no sentido de dar tratamento às pessoas que fizeram uso e hoje apresentam problemas de saúde. E não é uma parcela pequena, é uma parcela muito



“Há muito para ser feito no combate aos anabolizantes, estamos apenas começando. Esse assunto não é muito falado e a maioria das pessoas sequer tem noção da gravidade do uso dos anabolizantes.”

grande de pessoas que fizeram uso no passado e hoje têm problemas. Na questão criminal, é muito importante que haja um dispositivo próprio e específico para o uso de anabolizantes, uma vez que nós não podemos usar para os anabolizantes a lei de drogas. Devemos trabalhar para a criação desta lei.

**REVISTA Educação Física** - Que alerta a senhora dá a população?

**Samia Cristina Coser** - Os pais devem ficar de olho no seu filho. Perceba se o filho está tendo um desenvolvimento desproporcional, se era pequeno e magro, e de repente, de uma hora para a outra teve um crescimento físico fora do normal, observe o braço, os glúteos se não há sinais de aplicações. Observe se não encontra seringas. Observe se ele está ficando mais agressivo, ou se junto com o desenvolvendo o físico, há aparecimento de espinhas. Se perceber algo nesse sentido, converse com ele, pois o mesmo deve estar sendo orientado para o uso de anabolizantes.